

# Romantismo e doçura

Fátima Lopes é um dos nomes mais marcantes da moda nacional e a estilista portuguesa mais conhecida na capital mundial da moda, Paris. A sua roupa procura valorizar o corpo e a silhueta, em múltiplos materiais e tonalidades. Recentemente esteve no Porto para apresentar a sua primeira colecção para homem, mas também as suas propostas femininas para a próxima Primavera/Verão. A VIVA foi conhecer a criadora.

**Texto:** Carla Nogueira  
**Fotos:** cedidas pela ANJE



Fátima Lopes é uma mulher com feições delicadas mas com uma energia intrínseca cultivada ao longo da sua vida e que não

deixa ninguém indiferente. Fala com segurança e sensibilidade do seu trabalho e projectos. Está na moda por paixão, há mais de uma década,

e acredita que a sua dedicação é o principal predicado para o sucesso. A criadora considera que pode sempre fazer melhor do que a anterior co-

leção. Várias noites sem dormir, muito stresse à mistura até que chegue o dia da apresentação da colecção. E o que significa para si esse momento? *“É um momento de comunicação e de realização de muita gente, isto é, de uma equipa de pessoas fantásticas que se dedicam para que o desfile seja único”*. Salienta, por isso, que *“é o nosso desfile”*. Para Fátima Lopes a apresentação de uma colecção deve ser ímpar e inesquecível. A forma como os manequins se movimentam em palco, os adereços e acessórios e a música são alguns dos elementos que constroem esse imaginário.

Quando desenha uma colecção pensa logo nos materiais que vai utilizar. Enquanto esboça as peças Carla Ferreira (sua modelista) vai fazendo os moldes. *“É um trabalho de equipa”*, salienta. Se lhe perguntarem que lugar ocupa hoje a moda na sua vida, responde que durante muitos anos esteve em primeiro lugar, mas hoje diz não poder negligenciar a sua vida familiar. É de opinião que tem de haver um equilíbrio entre vida profissional e emocional, pois só assim pode existir realização. O seu sorriso é revelador da felicidade que sen-





te. *“Não se aprende a fazer moda, nasce connosco. Não me imaginaria a fazer outra coisa. As coisas fluem naturalmente, pois é algo que faço com amor”*, refere.

Fátima Lopes é hoje nome de uma marca que vende para além de roupa de homem e senhora, jóias e decoração, nomeadamente porcelanas, faqueiros, cristais e tapeçarias. Adiantou que está a pensar diversificar ainda mais as áreas abrangidas pela marca.

#### Grandes desafios

Há já algum tempo que Fátima Lopes desenhava peças



de homem para as suas lojas. Porém, foi preciso esperar por algum “amadurecimento” para que decidisse apresentar uma coleção exclusiva para eles. Assim, quando surgiu - há um ano e meio - o convite da Federação de Futebol para “vestir” a selecção nacional aceitou o desafio sem vacilar. O resultado foi mais do que positivo e não faltaram os elogios. A criadora decidiu então *“levar a roupa de homem a sério”*. Procurou estabelecer uma parceria em termos industriais para que a qualidade imperasse. A Oxford é o seu parceiro a nível de alfaiataria.

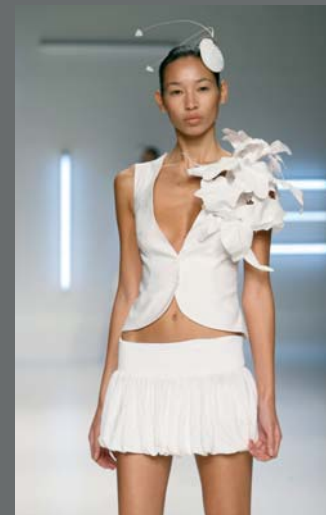
#### À flor da pele

A ideia base das suas coleções tem por mote a valorização da pessoa. *“Não se deve es-*



*conder nada, mas sim valorizar”*. Tem consciência que todos os corpos são diferentes, mas que acima de tudo as pessoas devem procurar vestir o que gostam e aquilo que as faz sentir bem. Os seus clientes são o mais eclético possível a nível de faixas etárias e estrutura corporal. Por isso procura diversificar as suas propostas, de coleção para coleção, para abranger diversos estilos. *“Acho giro ver a roupa vestida por pessoas diferentes e gosto de ver a personalização e interpretação das minhas peças”*, afirma.

Para a próxima Primavera/Verão na coleção de homem existem várias opções para as circunstâncias mais “casual” ou formal. As peças vivem de pequenos pormenores, evidenciando o seu bom corte. Os materiais predominantes são as lãs frias, algodões,



malhas e linhos. As cores oscilam entre bege, castanho, azul (denim) ou preto e branco. Calções, corsários, calças por vezes com alguns apon-



tamentos nos bolsos como pregas ou alinhavos, compõem a coleção. Para um estilo mais sportswear as denim surgem em força, podendo ser numa linha mais próxima do corpo ou não, em calças ou corsários. As malhas com alguns apontamentos geométricos, ou sweats e t-shirts com decote em V realçam o tronco deles.

Nelas imperam os elementos românticos. Pregas, drapeados, folhos, flores em tecido, rendas são alguns dos elementos que evidenciam uma silhueta extremamente feminina e delicada. Vestidos sem ombros, túnicas, babydolls, casacos bem estruturados e cintados, são as propostas femininas de Fátima Lopes. A criadora apresentou no Portugal Fashion a coleção de mulher toda em branco, pre-



tendendo com isso realçar a sua criatividade, pois todas as peças são únicas e distintas. Os materiais enfatizam a diversidade e a beleza das silhuetas, bem como os pormenores que cada um dos coordenados transporta em si. Os decotes são por vezes pronunciados não com o intuito de mostrar, mas sim realçar a elegância do corpo. Os tecidos são leves e vaporosos em propostas que se apresentam ou muito próximo da pele ou com volume. Nas lojas as cores estarão presentes na roupa para elas, nomeadamente em vermelho, rosa, turquesa, dourado, prateado e preto.